



Correio Manhã

26-06-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 1164 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/6

**PORTUGAL ATRASADO
NO COMBATE
À CORRUPÇÃO** P.6

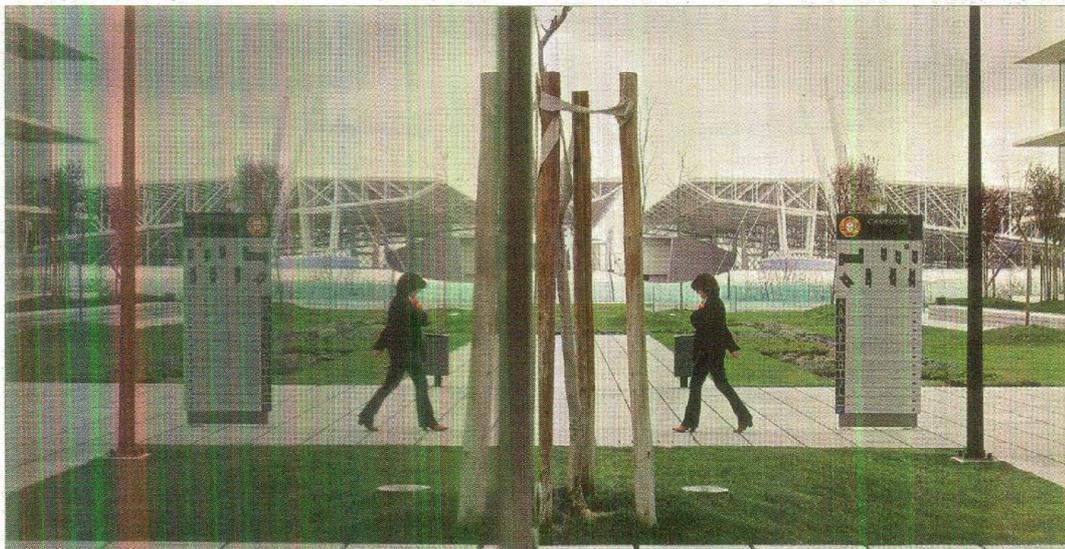


CRIMES FINANCEIROS

MARQUES VIDAL | ACUSA PS E PSD

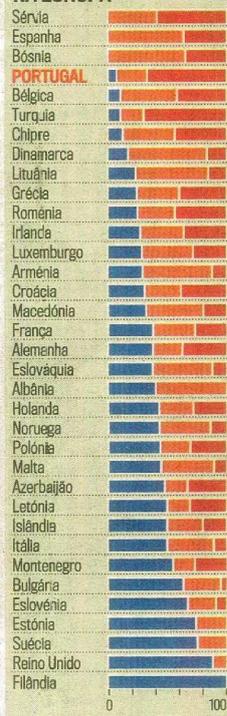
A ex-Procuradora-Geral da República, Joana Marques Vidal, acusou PS e PSD de quererem dominar os tribunais e os juizes com propostas de alteração à composição do Conselho Superior do Ministério Público (CSMP) que minam a sua autonomia e abrem porta à interferência do poder político.

AValiação INTERNACIONAL



Greco é organismo do Conselho da Europa que anualmente avalia a aplicação das recomendações que emite para prevenir casos de crime de corrupção

COMBATE À CORRUPÇÃO NA EUROPA



Portugal mais atrasado na luta à corrupção

RELATÓRIO Entre 35 países, somos o que menos medidas anticorrupção implementou em 2018
PIOR NOTA Juizes e a seguir procuradores com a avaliação mais negativa do Conselho da Europa

SALOMÉ PINTO

Portugal foi um dos piores alunos da Europa no combate à corrupção em 2018, segundo o relatório anual do Grupo de Estados Contra a Corrupção (Greco) do Conselho da Europa divulgado ontem e que avalia a atuação de juizes, procuradores da República e deputados.

Entre os 35 países analisados, Portugal é um dos que estão mais atrasados na implementação de medidas anticorrupção. 72% das recomendações do organismo europeu não foram aplicadas (ver infografia).

Os juizes surgem com a pior nota, segundo critérios que vão

da declaração de conflito de interesses relativamente aos casos sujeitos ao seu veredicto à publicitação dos mesmos ou à revelação de rendimentos e património.

A segunda avaliação mais negativa vai para os magistrados do Ministério Público portugueses no que toca à independência para abrir e conduzir inquéritos. Relativamente à produção de leis anticorrupção, os deputados da Assembleia da República são os atores com melhores resultados.

No topo dos países mais atrasados no combate à corrupção, surgem, atrás de Portugal, a

SAIBA MAIS

8 por cento é a média das medidas de combate à corrupção recomendadas pelo Greco que Portugal conseguiu implementar em 2018, entre Ministério Público, magistratura judicial e Assembleia da República.

Greco
 O Grupo de Estados Contra a Corrupção (Greco) nasceu em 1999 fruto de um acordo subscrito por 17 estados-membros do Conselho da Europa, mas que também está aberto a estados não europeus. Atualmente, tem 49 membros.

Turquia com 68% de recomendações do Greco por implementar, Sérvia (60%), Grécia (46%), Croácia (42%), Bélgica (40%) e Roménia (31%).

A medalha de melhor aluno vai para a Finlândia. Este país nórdico implementou todas as medidas recomendadas para os juizes, Ministério Público e parlamento, segundo o estudo do Greco. A Suécia também tem feito o trabalho de casa no combate à corrupção, sobretudo entre os magistrados judiciais e os procuradores, com 87% das medidas aplicadas.

No grupo dos mais ativos na prevenção deste tipo de crime encontram-se ainda Reino Unido, Estónia, Bulgária, Eslovénia e Montenegro.

Marcelo defende autonomia do Ministério Público

■ O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, deu ontem o “apoio incondicional” à Procuradora-Geral da República (PGR), Lucília Gago, no combate à corrupção. Marcelo defendeu ainda a “autonomia do Ministério Público”, numa altura em que a revisão do estatuto pode retirar autonomia aos procuradores, como teme o Sindicato dos Magistrados.